

Livre-Arbítrio:



Escolher com Responsabilidade

Rubens Santini - fevereiro/2022

- Distribuição gratuita -

Índice

| | |
|--|----------|
| <i>Livre-Arbítrio é escolher com responsabilidade.....</i> | <i>3</i> |
| <i>A cada um segundo suas obras</i> | <i>4</i> |
| <i>Quando ocorre reencarnação compulsória?.....</i> | <i>5</i> |
| <i>Sendo solidários no sofrimento.....</i> | <i>6</i> |
| <i>Fontes bibliográficas.....</i> | <i>7</i> |

Livre Arbítrio é escolher com responsabilidade

Os Espíritos Superiores disseram à Allan Kardec, no "O Livro dos Espíritos", que o homem tem a liberdade de agir e pensar. Sem o livre-arbítrio, o homem seria uma máquina.

Muitas pessoas pensam que a expressão "livre-arbítrio" tem o mesmo significado que a expressão "liberdade". Santo Agostinho fez uma distinção entre estas duas expressões. O "livre-arbítrio" é a possibilidade de escolher entre o Bem e o Mal, enquanto que "liberdade" é o bom uso do livre-arbítrio.

Para exercer o livre-arbítrio de uma forma ilimitada é necessário ao Homem uma certa evolução espiritual, atrelada a um nível de inteligência, para que possa agir com discernimento e responsabilidade.

Quando se fala em liberdade, ela não pode se entendida como liberdade individual. O Homem não vive sozinho, isolado em uma ilha. Ele vive em sociedade. A humanidade deve viver de uma forma solidária entre os seus membros. Tudo o que fazemos repercute a quem está do nosso lado.

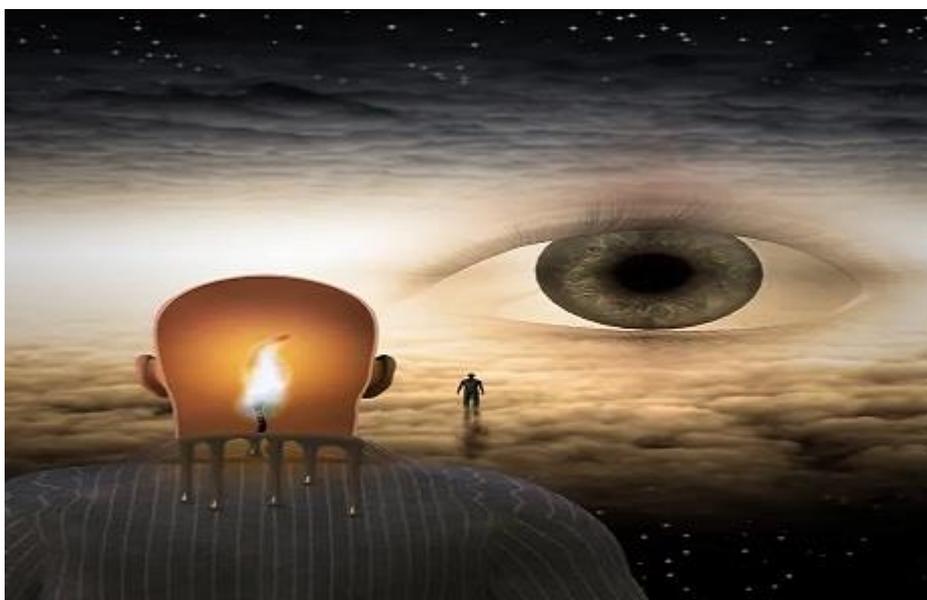
Toda ação gera uma reação. Fazer o que quer sem pensar nas consequências não nos torna mais livres, nem garante a nossa felicidade.

Jesus sabiamente nos alertou: "Fazer aos outros somente aquilo que queremos que façam a nós".

No livro "Livre-Arbítrio" de Edgard Armond, no capítulo "Liberdade de Ação", este autor nos informa:

"No esforço da evolução, a liberdade é do homem, as leis são de Deus. O homem usando dessa liberdade, traça seus rumos e Deus, pela Providência, marca os seus limites, ilumina-lhes os caminhos e ampara-os nas suas quedas. A liberdade é, pois, a base fundamental do livre-arbítrio e pode ser usada por intermédio dos atributos essenciais do Espírito que são: inteligência, vontade, razão e sentimento".

Vamos fazer uma analogia, dando um exemplo bem prático. Imaginemos uma empresa como se fosse o nosso planeta, para tentarmos entender como funciona o livre-arbítrio. Dentro desta empresa podemos participar de reuniões para discussões diversas, podemos dar ideias de melhorias dos produtos, podemos participar de equipes para criação de novos projetos. Mas tudo isso deve ser feito seguindo o regimento interno, respeitando as regras e políticas dessa empresa.



A cada um segundo suas obras

O livre-arbitrio é uma capacidade outorgada pela divindade para os Homens para as suas livres decisões, sejam elas para o Bem ou para o Mal.

Usando destas responsabilidades, e deste poder, que houve homens corajosos que pisaram em nosso planeta, e a usaram para impulsionar o progresso e a evolução da humanidade.

Da utilização positiva do livre-arbitrio, podemos citar como exemplo Mahatma Gandhi, um grande líder pacifista que viveu na Índia. Liderou campanha em seu país para diminuir a pobreza. Fez todos os esforços possíveis para aumentar os direitos das mulheres. Buscou harmonizar e diminuir as injustiças do sistema de castas de seu país. Além disso, sem usar a violência conseguiu a independência da Índia em relação a Inglaterra.

Do lado oposto, o livre-arbitrio pode ser usado para deflagrar guerras, fazer chacinas, escravizar povos. Podemos citar como mal uso deste poder o líder alemão e nazista Adolf Hitler. Entrou para a história de uma maneira bastante negativa. Foi líder de um dos piores regimes totalitários, promovendo um dos maiores genocídios registrados pela história da humanidade, onde foram vitimados cerca de 6 milhões de pessoas.

Nestes dois casos citados, os responsáveis arcaram com as consequências dos seus atos e colheram o que semearam. As boas ações produzem progresso evolutivo para o Espírito, enquanto as escolhas infelizes geram provações e expiações a serem resgatados em futuras existências.



Quando ocorre uma reencarnação compulsória?

À semelhança da morte física, os processos reencarnatórios diferem entre si, não havendo casos iguais.

Somos ainda um mundo de expiação e provas, onde o sofrimento é predominante em nossas vidas para que possamos evoluir.

A expressão "reencarnação compulsória" é quando o Espírito utilizou mal seu livre-arbitrio, não tendo, portanto, méritos para decidir sobre o planejamento de sua futura encarnação. Por esta sua inexperiência espiritual, as decisões sobre as provas, e como será seu futuro corpo físico, ficarão sob a responsabilidade de Espíritos mais elevados.

O livro "Missionário da Luz", de André Luiz, revela que grande porcentagem das reencarnações em nosso planeta se processa de forma compulsória, uma vez que a maioria das pessoas, devido a Lei da Ação e Reação, tem grandes débitos a serem resgatados.

Ainda neste livro, vamos destacar uma explanação do Benfeitor Espiritual Alexandre à André Luiz:

- *"Pois bem, o próprio Jesus nos deixou material de pensamento para o assunto em exame, quando asseverou que se a nossa mão ou os nossos olhos forem motivos de escândalos deveriam ser cortados ao penetrarmos no templo da vida. Compete-nos transferir a imagem literal para a interpretação simples do espírito. Se já falimos muitas vezes em experiência da autoridade, da riqueza, da beleza física, da inteligência, não seria lógico receber idênticas oportunidades nos trabalhos retificadores."*

Para exemplificar o que este Benfeitor Espiritual nos relatou, vamos transferir estas informações para os dias atuais. Quem fez mal uso da sua inteligência, das suas palavras, gerando Fake News nas redes sociais para destruir a vida de pessoas inocentes, com certeza virá em existência futura com limitações mentais e na sua capacidade de verbalização. Assim vale para quem abusou de sua autoridade e riqueza, virá em reencarnações futuras a sofrer opressão e com poucos recursos financeiros.

Edgard Armond no seu livro "Livre-Arbitrio" comenta que *"a liberdade de agir traz responsabilidades e o ser encarnado, com seus atos, constrói seu próprio destino, na terra e no céu, com felicidade ou com desventura."*



Sendo solidários no sofrimento

No "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo 5 ("Bem-Aventurados os Aflitos"), item 27 há uma pergunta que Kardec faz a um Espírito Protetor:

"Deve-se alguém pôr termo às provas do seu próximo quando o possa, ou deve, para respeitar os desígnios de Deus, deixar que sigam seu curso?"

Temos que lembrar que Jesus veio até nós e trouxe a Lei de "Amar a Deus e ao próximo".

Deus deu a inteligência ao Homem para que possa trazer o progresso e a evolução com seus próprios méritos.

Se alguém veio nesta atual existência, por exemplo, com deficiências físicas, o Homem com sua inteligência criou vários aparelhos ortopédicos para aliviar e facilitar a locomoção daquele deficiente.

Jesus não quer sacrifícios, quer a Misericórdia!

Em tempos de pandemia, milhares de pessoas têm dificuldades materiais e passam fome. Devemos dizer que *"é a vontade de Deus, que estão expiando provas de vidas passadas?"*. A resposta é NÃO! Jesus nos ensinou o Amor e a Solidariedade ao próximo.

Não é a vontade de Deus que as pessoas passam necessidades e tenham fome.

No livro "Tempo de despertar", Richard Simonetti nos alerta:

"A fome existe porque na selva sombria dos interesses humanos, há o domínio do mais forte, de maior iniciativa, que agem sob inspirações do egoísmo".

Aqui podemos salientar que a riqueza, em nosso planeta, se concentra na mão de poucas pessoas, e estas fazendo mal uso, irão colher um trágico resgate em existências futuras.

No ensinamento "Bem-Aventurados os Aflitos ..." Jesus não estava exaltando as aflições. Ele queria que as pessoas aprendessem a sofrer sem revolta, sem culpar aos outros pelas situações dos seus males.

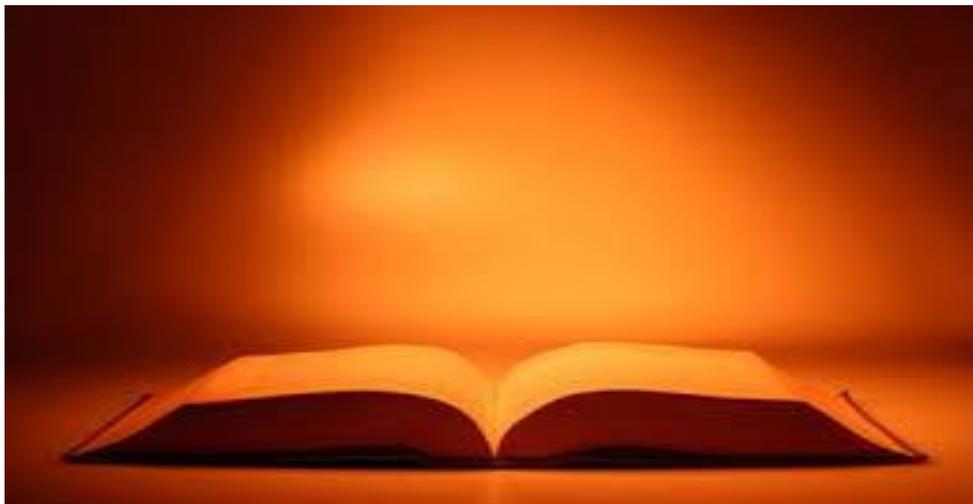
No final do item 27, capítulo 5, Evangelho Segundo Espiritismo, o Espírito Protetor nos orienta:

"... todos estais na Terra para expiar, mas, todos, sem exceção, deveis esforçar-vos por abrandar a expiação de vossos semelhantes, de acordo com a lei de amor e caridade".



Fontes bibliográficas

- (1) O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec - Edições FEESP
- (2) O Livro dos Espíritos - Allan Kardec - Edições FEESP
- (3) Tempo de despertar - Richard Simonetti - Edições FEESP
- (4) O Livre-Arbítrio - Edgard Armond - Ed. Aliança
- (5) Missionários da Luz - pelo Espírito de André Luiz através de Chico Xavier.



Rubens Santini (rubens.santini@gmail.com)

**Distribuição gratuita. Não é permitida a sua venda.
A cópia é permitida para distribuição gratuita.**

São Paulo, fevereiro de 2022.